

50
anos



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

**DISCURSO DO MINISTRO INTERINO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO BRASIL
EMBAIXADOR EDUARDO DOS SANTOS
50.º ANIVERSÁRIO
BELO HORIZONTE, BRASIL
9 DE SETEMBRO DE 2013**

Bom dia a todos.

Excelentíssimo Senhor Antonio Anastasia, Governador do Estado de Minas Gerais,
Excelentíssimo Senhor Antonio Andrade, Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento,
Excelentíssimo Senhor Fernando Pimentel, Ministro de Estado do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior,
Excelentíssimo Senhor Alberto Pinto Coelho, Vice-Governador do Estado de Minas Gerais,
Excelentíssimo Deputado Senhor Diego Andrade, representando a Câmara dos Deputados,
Excelentíssimo Senhor Dinis Pinheiro, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de
Minas Gerais,

Saúdo também o Excelentíssimo Senhor Prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda,
Senhor Robério Silva, Diretor-Executivo da Organização Internacional do Café,
Senhor Embaixador José Ángel López Camposeco, Presidente do Conselho Internacional
do Café,
Excelentíssimo Senhor Deputado Silas Brasileiro, Presidente-Executivo do Conselho Nacional
do Café,
Senhor Roberto Simões, Presidente da Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária e
Presidente do Conselho Deliberativo do SEBRAE Nacional,
Senhores Parlamentares, Embaixadores, Chefes de Delegações, empresários, senhoras e
senhores,

Tenho a honra de representar aqui o Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Luis
Alberto Figueiredo, que por se encontrar em missão no exterior não pôde comparecer
a esta celebração. Estamos aqui reunidos para homenagear a Organização Internacional
do Café, criada há 50 anos em Londres.

O café faz parte da cultura, da economia e da história brasileira, e é um importante tema
na diplomacia econômica do nosso país que há tanto tempo atua nas negociações dos
acordos sobre produtos de base. E um dos artífices dessa diplomacia econômica está aqui
entre nós, o Embaixador Jório Dauster, a quem saúdo muito especialmente.

O Brasil é hoje o maior produtor mundial e o segundo maior consumidor de café. Isso mostra a relevância que o café tem tanto para o Brasil quanto para os demais países produtores e consumidores da Organização Internacional do Café, e por isso o nosso desejo permanente de buscar fortalecê-la.

A Organização ganhou relevância no cenário internacional, pela bem-sucedida administração do Acordo Internacional do Café, instrumento que estimula a cooperação na matéria e que tem influência em questões do desenvolvimento. O café é um dos produtos básicos que mais se negocia no mundo e hoje há mais de 60 países produtores e muitos deles tem no café a fonte de mais de 50% de suas receitas de exportação.

Segundo estimativas da própria OIC, o café proporciona sustento para mais de 125 milhões de pessoas no mundo todo e é mesmo vital para os pequenos produtores rurais, responsáveis pela maior parte do café produzido nos dias de hoje. A OIC transformou-se em centro de convergência de especialistas e tomadores de decisões em assuntos cafeeiros envolvendo Governos e o setor privado. Se durante todo esse tempo a Organização pôde manter sua influência e sua relevância, é porque soube acompanhar a evolução do mercado internacional e adaptar-se às novas conjunturas e aos novos desafios.

Parabenizo, em nome do Ministério das Relações Exteriores, todos os esforços da OIC e de seus Membros em favor da promoção de melhores condições de trabalho na lavoura cafeeira, da redução da volatilidade nos preços internacionais e do fomento necessário para que alcancemos uma cafeicultura mais sustentável e um produto de mais alta qualidade.

Presto homenagem ainda aos presentes e antigos amigos da Secretariado da OIC que por sua excelência profissional e dedicação mantêm no nível mais elevado o reconhecimento internacional desta Organização.

Reservo uma referência especial ao Diretor-Executivo da Organização. Conheço o Robério Silva desde os anos 90 quando estávamos em Londres, ele na Associação dos Países Produtores de Café e eu na Embaixada do Brasil. Agora à frente da OIC, Robério tem realizado um trabalho extraordinário e implementando reformas administrativas com redução de custos mas sem impacto na qualidade da atuação da instituição.

Da mesma maneira, quero cumprimentar na pessoa do Embaixador Marcus Vinicius Pinta Gama, nosso representante junto à Organização em Londres, a todos os representantes nacionais junto à OIC, pelo admirável trabalho diplomático que realizam.

Gostaria de registrar o reconhecimento especial do Itamaraty ao Governador do Estado de Minas Gerais, Senhor Antonio Anastasia, por abrigar os 50 anos da OIC.

Finalizo com votos de êxito para a Organização em sua tarefa de tornar mais equilibrado e equânime o comércio do café. A sua importância social é marcante. Os países em desenvolvimento, e particularmente os países de menor desenvolvimento relativo, têm depositado no comércio justo do café esperanças para a construção de um mundo com menos pobreza, de um mundo com menos desigualdade e com mais oportunidades para todos.

Muito obrigado pela atenção.